

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal do Brasil Class.: 295

Data 27 de setembro de 1979 Pg.: _____

**Cimi afirma que reforma
agrária de Brizola não
passou de áreas indígenas**

Brasília — O Conselho Indigenista Missionário, a propósito da convocação do Sr Leonel Brizola para depor em CPI na Assembléia Legislativa gaúcha sobre a reforma agrária promovida durante o seu Governo, sugeriu aos parlamentares que lhe perguntem se aquela reforma ultrapassou as áreas indígenas. O Cimi afirma que não: ela teria atingido exclusivamente essas áreas.

Segundo o Cimi, duas áreas foram "totalmente loteadas para fins de reforma agrária e seus povos — Guarani e Caingangue — deportados para outra região". A reserva indígena guarani, também em consequência da reforma agrária, foi praticamente extinta, pois hoje só dispõe de sete hectares titulados.

INVASÕES

Depois deste loteamento de terras indígenas, diz o Cimi, desencadeou-se um processo de invasões que atingiu no ano passado as reservas de Nonoi e Planalto. Lembrando frase do sertanista Orlando Vilas-Boas, o padre Egidio Scwade, do Cimi, afirma que, "como o General Bandeira de Mello — ex-presidente da Funai —

que lançou o mais eficiente método de extermínio dos índios, o Sr Leonel Brizola fez um processo semelhante no Sul do país".

Sem dados exatos sobre a extensão da área loteada, O Cimi informa que os dois primeiros loteamentos, feitos em 1962, estavam nas reservas de Serrinha e Ventana, no Município de Constantina e Getúlio Vargas.